N.º 244 Anno de 1829.

# DIARIO DE PERNAMBUCO.

Subscreve-se na Tipografia do mesmo Diario rua Direita N.º 267 1.º andar em mezes por 640 reis huma folha que sahirá todos os dias uteis.

QUINTA FEIRA 12 DE NOVEMBRO. *S. Martinho P. M.*

*Preamar as 6 horas e 30 minutos da tarde.*

## CORRESPONDENCIA.

SNR. *Edictor.* — Que tal? Que me diz dos meninos da Columna? Que taes os sugeitinhos da *fe do carvoeiro?* Que Christaõs velhos de todos os diabos! Queriaõ levantar ate aos ares o velho Deaõ por meio de hum rastilho, e as casas de ao redor, que por força hiaõ na mesma girandola! Assim o diz o atilado Somnambulo. Que patifarias, que horrores vaõ sahindo, e talvez se va sabendo de muito mais! Que enredada infernal, tudo nascido da Santa Columna! Eu só estou, como aquelles demonios negavaõ a existencia da Sociedade! Com que enchuto de cara diziaõ, que os Columnas (que nunca se reuniraõ) heraõ os sustentaculos do Throno, e do Altar! Com effeito se a Religiaõ, e o Soberano precisassem de assassinios, e incendios para se manterem, estavaõ bem servidos!

" Oh desgraça das desgraças! (exclama o desavergonhado Cruzeiro 139) e naõ haverá meio de se rasgar o véo, que lhes encobre o entendimento, e offusca o espirito?" Já appareceo este meio: o Somnambulo fez-lhes a vontade; rompeo o véo da Columna, e poz tudo no meio da rua: e com que segurança o fez! Para que se naõ dissesse que heraõ calumnias, citou as pessoas, e naõ quaesquer pessoas, os lugares, as circunstancias dos factos, e desafiou a todos esses Snrs. para o desmentirem por este Diario, pela Abelha, ou Constitucional. E que homens convida para o desmentirem? Hum escriptor, que falla assim, está fornecido de provas: e quem lhas daria com tanta miudeza, com tanta individuaçaõ, e certesa? Deixo ao criterio dos atilados o julgarem, que pessoa, ou pessoas podiaõ assenhorear-se taõ completamente de todos os segredos da Columna....

Snr. Edictor esta amoldiçoada sociedade veio da Côrte, ali he, que principiaraõ os Columnas, talvez debaixo de outro nome: isto he huma conjuraçaõ dos absolutistas da Capital: estes taõbem tem la' o seu Cruzeiro, que he o Analysta; o que aquelle escreve la', este ca' repete: o da Corte louva os Columnas, o de Pernambuco os eleva ao Ceo; farroupilhas la', farroupilhas ca'; estaõ de maõs dadas: mas os d'ali só existiraõ em cambada, em quanto S. M. o .. na souber das reuniões. Elles bem sabem, como Este Augusto Snr. he desembaraçado para desmanchar corjas, e maroteiras: aqui teriamos visto correr ondas de sangue, se naõ fôra a honra, a probidade, coragem, e determinaçaõ do Excellentissimo Governador das Armas: he este heroico General o que tem aterrado os Columnas. (1) Elle tem publicado, que

(1) Naõ fallo no Excellentissimo Prezidente; porque o intrigante Lombriga, e outros de tal guiza assoalhavaõ pelos seus Periodicos, que S. E. estava inteirado de todos os fins da Columna, e que por conhecer a santidade della tinha dado a sua approvaçaõ tacita. Hoje porem estou convencido, que o Excellentissimo Prezidente estava illudido á semelhante respeito, e que aquellas pessoas, que o cercaõ lhe occultavaõ a verdade, e d'aqui a sua indiferença por todos os Periodicos, que fallavaõ contra a Columna. Agora, que estes, e taõbem o Excellentissimo Governador das Armas tem descuberto as malvadezas, e os tramas subversivos dessa Sociedade de huma maneira clara, e pozitiva, espero que S. E. se pronuncie energicamente.. contra huma

só conhece para sustentar com a sua espada, e os Batalhões do seu Commando a Religiaõ, o Imperador, e a Constituiçaõ. Os Columnas tiveraõ a confiança de o quererem chamar a' sua facçaõ. O Cruzeiro, e Amigo do Povo, tecendo-lhes os maiores louvores, só lhes faltou dizerem claramente — Excellentissimo Snr. Antero, faça-se columna com nosco: ajudenos a botar abaixo o Trambolho: veja, que ha de ser premiado — : mas ja' estaõ desenganados, que o grande, e immortal Brazileiro Antero Joze Ferreira de Britto naõ se dobra, e que tem no coraçaõ, e nos labios as seguintes Palavras do Soberano — Juramos Independencia, ou Morte? Seremos Independentes: Juramos a Integridade do Imperio? Ha de ser sustentada: Juramos em fim huma Constituiçaõ? Ella regera' para sempre todo o Solo Brazileiro — ( Procl. de 27 de Julho de 1824 ): qualquer columna tem mais medo do Excellentissimo Snr. Governador das Armas, do que hum caxorro gozo tem de seu Senhor, quando o vê armado de hum bom cacete: que desejos naõ teraõ tido o pasquineiro Amigo, e Cruzeiro de o honrarem taõbem com huma manopola de finados, apontando para o Chefe dos farroupilhas! ( assim chamaõ esses moleques bandalhos, rotos, pobres, e caloteiros aos Snrs. Negociantes Francisco Antonio de Oliveira, Joze Ramos de Oliveira, Luiz Gomes Ferreira, Joaõ Pinto de Lemos, Gervazio Pires Ferreira, e seus filhos, os Snrs. Antonio da Silva & Companhia, Bento Joze da Costa, seus filhos, e seus parentes, ao Snr. Coronel, e Commendador Francisco Jacinto, aos Snrs. Lentes do Curso Juridico, ao Snr. ex Prezidente, e Senador Joze Carlos Mairink, aos Snrs. Cavalcantes &c. &c., a milhares de Cidadaõs da primeira ordem, estimaçaõ, e respeito, que seria longo enumerar; por que todos amaõ, e desejaõ, que prospere esta Constituiçaõ. ) Bem desejariaõ aquelles Redactores da corja columnatica fazer sua cartinha, sua lôa, que descozessem o fiado ao Excellentissimo Snr. Antero: mas isso tem dente de Coêlho! Creio, que ate os typos da Typografia se conspirariaõ contra elles: beijaõ a maõ, que naõ podem cortar.

---

associaçaõ para derrubar o Systema Constitucional.

O Snr. Tenente Coronel Thomas Antonio, que só foi a primeira reuniaõ; naõ voltou mais; porque so vio taberneiros, e naõ se podia entender no meio de tantos *bb* por *vv*, e *vv* por *bb*, e de tudo informou ( como he de crer ) ao Excellentissimo Snr. Governador das Armas. Ora, Snr. Edictor, da-se cousa safada, como Doutor Lombriga, e seu ranxo? Que Brazileiros taõ sem vergonha! Os Europeos honrados, que tem grandes posses, e reprezentaçaõ saõ Constitucionaes, vivem bem com nosco, &c. &c.: como naõ poderaõ abalar a estes ( a excepçaõ talvez de hum, ou outro inveterado inimigo da Independencia, e de voto das victorias do Madeira ) foraõ fazer partido com taberneiros! Assim mesmo aposto, que muitos mais limpos, e ajuizados naõ foraõ la', nem querem saber de columnas. Que safados, Deos da minha alma! Por isso o Lombriga, e Zuza nunca se quizeraõ metter em questões contra o Snr. D. Miguel; porque ja' sabe, que taberneiro reles, cabreiros, e gentinha desta estôfa tudo he Miguelista, e inimigo da Constituiçaõ.

Muito enganados estaõ estes captivos, se julgaõ dividir os bons Europeos dos Brazileiros honrados: essa intriga contra os Portuguezes indistinctamente ja' teve seu prestimo; só servio em quanto aturou a demanda: agora naõ ha' outra destincçaõ, se naõ de captivos ( e destes ha' de lá, e de cá ) e de seus Snrs. os Constitucionaes, que saõ Brazileiros nativos, e Europeos Brazileiros; tudo gente *papa fina*. Se os captivos de todas as partes do mundo taõ facilmente irmanizaraõ, naõ he de admirar, que os homens livres de todos os paizes taõbem se liguem para forrar esses escravos; ou fazelos voar se elles tiverem o desafôro de botar as manguinhas de fóra. Viva o Immortal Antero, e com elle todos os amigos do Imperador, e da Constituiçaõ actual, que Elle nos offertou. Estaõ com raiva? Pois mechaõ-se: façaõ alguma Pintainhada do Cariri, e veraõ o que vai.

O Lombriga no Cruzeiro ( hera mais proprio na praia ) e Zuza *caboré* no Amiguixo tem entendido com tudo, e sempre para dizer sandices: depois de descompôr a todo o mundo ( o Snr. Joze Carlos Mairink ainda vinha no mar, e já corria insultado por seu proprio nome em hum dos dous Periodicos do curral do va-

ladares : felizmente huma descompostura no Cruzeiro, e Amigo do Povo he huma certidaõ de honra, e probidade.) ate foraõ mecher na classe dos homens de côr, dizendo, que se devia emendar, ou supprimir o artigo da Constituiçaõ, que lhes permitte o direito de Cidadãos activos. O a Sr. Edictor da minha alma, Vm. ja vio Padrezinhos mais estudios, e tollos? Já tinhaõ contra si hum partido immenso de todos os Constitucionaes : agora vaõ comprar sem que nem para que a indignaçaõ dos homens de côr, desses, que elles mesmos confessaõ ser numerosissimos! Saõ os revolucionarios mais podres, que se tem visto : saõ huma mizeria! Mas perdoe-me o Lombriga, e Zuza : talvez se carteem com a Santa Aliança ; e entaõ isto he caso outro : ahi vem Mouros.... mortos estamos.

Esses dous Publicistas da patifaria, esses dous Burks de borra ja nos estaõ mettendo medo com exemplo de S. Domingos : o indio Zuza espinhou-se n'huma nota do Amiguixo, dizendo que o rezultado da admissaõ ao direito dos Cidadãos na classe dos homens de côr d'aquella Ilha foi passarem os Francezes todos a fio de espada. Mente Sr. Cabocolo, mente muito.

Os horrores de S. Domingos naõ foraõ devidos a liberdade dada aos negros ; mas sim a barbaridade dos Colonos Francezes, principalmente depois da expediçaõ de Le Clere no tempo de Bonaparte. Clarkson apella para o testemunho do Coronel Malefant do General Lacroix, e do General Vincent, que em differentes tempos fallaraõ tados tres pela mesma bocca, atestando o espirito pacifico dos pretos, a sua sujeiçaõ aos brancos, o amor ao trabalho, e em fim todos os habitos da industria. O primeiro diz em 1795 " Que a colonia florecia no tempo de Toussaint, que os brancos viviaõ pacificamente nas suas fazendas, e que os negros trabalhavaõ com muito boa vontade, e com toda a quietaçaõ " O segundo diz nas suas *Memorias* para a historia de S. Domingos " Que a Colonia em 1797 marchava, como por encanto, ao seu antigo esplendor, que a cultura prosperava, e que todos os dias appareciaõ provas do seu progresso " O terceire em fim (que hera hum grande proprietario em S. Domingos) foi mandado por Toussaint a Pariz a fim de apprezentar ao Directorio a nova Constituiçaõ, que se tinha feito para aquella Colonia. Segunndo-se a dominaçaõ de Bonaparte, e depois a paz de Amiens foi rezolvida a famoza espediçaõ de Le Clerc com o determinado proposito de restabelecer a escravidaõ em S. Domingos : *hinc mali labes....*

O General Vincent disse entaõ a Bonaparte " que supposto o Exercito destinado para aquella expediçaõ se compunha dos conquistadores da Europa, elle nunca faria causa alguma nos Antilhas ; que o projecto hera alem disto injusto, e desnecessario ; porque tudo em S. Domingos hia caminhando *prospera, e tranquilamente : todos os proprietarios se acharaõ na posse pacifica de suas propriedades ; a cultura fazia rapido progresso, os negros heraõ superiormente industriosos, e felises* sem exemplo. " A terrivel expediçaõ chegou as praias de S. Domingos, e entaõ seguiraõ aquellas inauditas scenas de carnagem, e de sangue, de que naõ he facil achar modelo nos annaes da barbaridade, e tudo foi motivado pelo apoio militar dado ao espirito de vingança, em que ardiaõ os colonos Francezes. Centos, e centos de pretos heraõ mutilados, e depois feitos em postas ; outros heraõ abafados no poraõ dos navios ; outros heraõ afogados por junto, fazendo hir os barcos ao fundo, e todas essas crueldades heraõ praticadas pelos plantadores brancos. A final os Francezes foraõ expulsos da Ilha, e depois seguio-se aquelle systema de espoliaçaõ, e de vingança, que he bem natural se seguisse de huma taõ horrivel carnificina.

Eis o que se passou em S. Domingos : ao depois nunca mais poderaõ os Francezes assenhorear-se d'aquella Ilha ; porque alem do calor, com que os pretos se defendiaõ, tinhaõ a protecçaõ da Inglaterra. Que paridade tem os nossos homens de côr com os de S. Domingos? Ali quizeraõ-os captivar, depois de os ter libertado : aqui os homens de côr sempre gosaraõ de todos os direitos, taes, ou quaes tinhaõ os mais Brazileiros. O que me parece revoltoso he o propôr a aboliçaõ do direito, que ja a Constituiçaõ lhes deo : propôr isso he, que he ser inovador, e de huma papalvice taõ saliente, que ate faz compaixaõ. Naõ nos mettaõ medo esses Periodicos infinitamente babeiros : os homens de côr no Brazil, isto he ; os livres sempre foraõ Cidadãos. Naõ há homem

branco de sizo, que os tema ; porque naõ saõ feras : {os pardos nunca se uniraõ aos pretos para desplantarem os brancos, que saõ seus Pais, e que tem milhoens, e milhoens de brancos por toda a Europa, e America para os pulverizar, se tivessem a loucura dedeclarar guerra a gente branca : naõ sejaõ intrigantes, e perturbadores. Oxalá, que o Lombriga, o indio Zuza, o Papa algodaõ, e alguns da matula columnista tivessem a probidade, sentimentos, e virtudes de muitos pardos, e pretos, que todos conhecemos! De certo que naõ haveriaõ patifarias do Japaõ em Pernumbuco.

*Hum Goianense.*

---

QUARTO DIA.

*Premios sahidos na primeira parte da sexta Loteria do Seminario.*

*Premios grandes.*

| N.os | Prem. | N.os | Prem. | N.os | Prem. |
|---|---|---|---|---|---|
| 735 | 02$ | 1040 | 20$ | 1353 | 100$ |
| 76 | 400$ | 289 | 40$ | 2120 | ” |

*Premios de 8$000 rs.*

| N.os | N.os | N.os | N.os | N.os | N.os |
|---|---|---|---|---|---|
| 20 | 562 | 1225 | 1972 | 2498 | 3044 |
| 2 | 77 | 30 | 4 | 500 | 64 |
| 30 | 9 | 42 | 81 | 14 | 9 |
| 56 | 624 | 56 | 90 | 9 | 79 |
| 113 | 46 | 400 | 1 | 39 | 90 |
| 35 | 700 | 28 | 4 | 44 | 102 |
| 61 | 9 | 36 | 2045 | 77 | 15 |
| 71 | 12 | 81 | 53 | 607 | 32 |
| 84 | 72 | 7 | 60 | 14 | 9 |
| 230 | 806 | 511 | 96 | 25 | 60 |
| 60 | 11 | 32 | 101 | 7 | 86 |
| 94 | 25 | 60 | 8 | 66 | 97 |
| 7 | 35 | 654 | 53 | 74 | 9 |
| 324 | 66 | 7 | 6 | 96 | 278 |
| 41 | 938 | 735 | 92 | 725 | 316 |
| 53 | 94 | 48 | 208 | 54 | 31 |
| 81 | 6 | 59 | 13 | 805 | 53 |
| 2 | 1008 | 63 | 71 | 39 | 6 |
| 7 | 109 | 85 | 81 | 69 | 75 |
| 444 | 14 | 8 | 363 | 906 | 95 |
| 5 | 24 | 879 | 74 | 21 | 405 |
| 56 | 8 | 81 | 88 | 40 | 52 |
| 81 | 85 | 942 | 91 | 63 | 70 |
| 92 | 203 | 59 | 414 | 3026 | 5 |
| 8 | 19 | 66 | 38 | 35 | 96 |

## Correio.

PELA Administraçaõ do Correio se fas publico que a Galera Nova Aurora tira a mala para Lisboa no dia 14 as 9 horas da noite.

## *Theatro.*

HOJE Quinta feira 12 do corrente se hade reprezentar no Theatro desta Cidade a Beneficio de Joze de Lima Mestre da muzica do mesmo a peça denominada — As duas Inglezas — Nos intervallos haveraõ Arias cantadas por Madame Leonor Tubini, e finalizará com o Jocozo Entremez que tem por titulo — Manoel Mendes — He este o divertimento que o Beneficiado lançou mao, para hum publico taõ benefico de quem espera ra proteçaõ.

## Leilaõ

SABBADO 14 do corrente, na Praça do Commercio, pelas 10 horas da manhã se hade arrematar em Praça, a quem mais der o resto de huma amarra de linho de 13 polegadas, que fui forçado a picar na occasiaõ em que me fiz de vella da Figueira para este Porto no Bergantim Dinamarquez Eolus do meo Commando como fiz constar em meos Protestos. C. J. Kote.

## Perdeu-se.

NO dio 10 do corrente desde a rua Direita até a do Queimado 2 peças de bico francez finos ; quem as achou querendo restituir dirija-se a Tipografia deste Dierio que se lhe dirá quem he o dono.

## Vende-se.

HUMA cadeira, nova, e bem forrada : na rua de Hortas D. 20.

Rapé Princeza chegado ultimamente de Lisboa, garrafas d'Agoa Ingleza de André Lopes de Castro a 800 rs. , Serveja preta a 480 rs. , Charopes, Gomozos, de vinagre, e de capilé a 480 rs. , Orchata liquida a 640 rs. , Pozis para dentes de superior qualidade, tinta de escrever a 280 rs. a garrafa, Arrobe Anteceflique verdadeiro a 3200 rs. a garrafa, Charope Antes corbutico, nova preparaçaõ para os banhos d' Caldas a onça a 480 rs., e tiutas proprias para pintores por preço muito comodo : na Botica de Gusmaõ Juuior & Companhia, Praça da Boa-vista.

*Pernambuco na Tipografia do Diario.*